

RETROFIT DE EDIFICAÇÕES NO BRASIL

Marina Alves da Silva Ruiz

Pesquisa Voluntária – PIBIC 2018/19

Prof. Dr. Antonio Manoel Nunes Castelnou Neto (DAU-UFPR)



Introdução e objetivos:

A questão da sustentabilidade passou a permear todo o debate arquitetônico desde a década de 1980, sendo resultado da conscientização sobre o *despertar ecológico*; e refletiu-se na prática da construção civil por meio da busca de soluções que minimizem os impactos ambientais, através do reaproveitamento de edificações preexistentes. Tal ação conduziu, junto ao *despertar histórico*, para o surgimento do termo *retrofit*, o qual passou a ser aplicado aos casos em que ocorre a modernização tecnológica de um edifício já construído.

Materiais e métodos:

De cunho exploratório e caráter teórico-conceitual, a pesquisa baseou-se na revisão *web* e bibliográfica – coleta, seleção e síntese de dados – e posterior estudo descritivo e analítico de 02 (duas) obras brasileiras de construções que sofreram atualizações por *retrofitting*.

BARRIENTOS, M. I. G. G. **Retrofit de edificações: estudo de reabilitação e adaptação das edificações antigas às necessidades atuais**. Rio de Janeiro: Dissertação (Mestrado em Arquitetura), UFRJ, 2004.
CASTELNOU, A. M. **Arquitetura contemporânea**. Curitiba: Apostila didática, UFPR, 2015.
COUTO, R. G. (Dir). **Recuperação, restauro e modernização de construções**. São Paulo: Metalivros, 2013.
ROLNIK, R. *Cidades: o Brasil e a Habitat II* (1996). In: **TEORIA E DEBATE**, n. 32, jul./ago./set. 1996 [online].

Resultados e discussão:

A pesquisa desenvolveu-se em duas partes. Primeiramente se fez uma investigação de conteúdos *web* e bibliográficos sobre o despertar ecológico, a difusão da ideia de sustentabilidade e a caracterização do *retrofitting*.

Na sequência, realizou-se a seleção, descrição e comparação de dois casos recentemente executados no Brasil e de programas funcionais distintos, de uso público e privado: (1) A *Biblioteca Pública* da cidade de São Paulo SP; e (2) O *Edifício RB12*, situado na capital carioca.



1 2



Conclusões:

Constatou-se a validade do processo de *retrofit* com relação a determinados princípios da arquitetura sustentável, como a economia energética e a redução do desperdício de materiais, além da valorização do patrimônio edificado consolidado, a preservação cultural e a acessibilidade universal. Além disso, observou-se a importância da fomentação desse estudo no Brasil.